

## Editorial

O Núcleo de Estudos e Pesquisas do Protestantismo está disponibilizando mais um número da *Protestantismo em Revista*. A temática escolhida para encerrar o ano de 2008 foi *práticas religiosas*, procurando evidenciar a pluralidade existente no protestantismo brasileiro. Esperamos que os leitores e as leitoras apreciem, enviando críticas e sugestões para o aprimoramento da revista.

O primeiro artigo é de autoria de Eliseu Roque do Espírito Santo, intitulado *A práxis pastoral batista à luz de uma pedagogia libertadora*. Nesse artigo, o autor retoma reflexões realizadas em sua dissertação de mestrado, procurando analisar os quatro elementos fundantes da práxis pastoral batista, relacionando-os com a proposta pedagógica de Paulo Freire. O artigo coloca questões pertinentes à prática pastoral das igrejas, em geral, e da Igreja Batista, em particular.

No segundo artigo, Marcos Silva trabalha com os protestantes chineses de Recife. Situando historicamente o protestantismo chinês, com as dificuldades impostas em relação à liberdade religiosa, o autor procura identificar as mudanças ocorridas pelo processo de migração. Focalizando sua análise em um grupo que frequenta regularmente uma comunidade batista de Recife, Marcos Silva identifica os motivos para a conversão e participação na vida comunitária.

O artigo de Cláudia Alcântara e Geraldo Oliveira-Silva avalia a relação entre protestantismo e cultura afro-brasileira. A partir da análise dos conteúdos da educação protestante presentes nas escolas bíblicas, os autores identificam a prática da ideologia do branqueamento em dois níveis. O artigo contribui para a discussão da relação entre protestantismo e cultura afro-descendente, no sentido de proporcionar uma maior sensibilidade para essa temática.

José Guibson Dantas, através da análise de discursos proferidos pelo missionário R. R. Soares no programa televisivo “Show da Fé”, identifica a importância do dinheiro

nas práticas religiosas da Igreja Internacional da Graça de Deus. Valendo-se da teoria das representações sociais de Serge Moscovici, o autor examina elementos como prosperidade, dízimo e castigo, conforme empregados em programas do “Show da Fé”.

O artigo seguinte é de autoria de Anderson Clayton Pires e Cláudio Ivan de Oliveira, o qual, à luz da sociologia de Zygmunt Bauman, apresenta algumas considerações sobre a hermenêutica do neoprottestantismo no Brasil. Para o autor, o novo fenômeno religioso brasileiro possui duas características que permitem identificá-lo como uma “religião pós-moderna”, a saber, sua natureza antiescatológica e sua proposta ética de valorização do mundo, ou sua “transcendência”, como diria Bauman. O binômio saúde e doença assume importância fundamental e explicita o processo de “desescatologização da fé” no contexto da pós-modernidade.

No artigo intitulado *A “Mcdonaldização” da fé: um estudo sobre os evangélicos brasileiros*, são apresentadas reflexões sobre a crescente midiaticização e mercantilização da fé. Eduardo Guilherme de Moura Paegle, autor do artigo, entende que os grupos imagéticos, ligados ao neopentecostalismo, têm atuado a partir de uma lógica de mercado: bens simbólicos são oferecidos em um contexto de concorrência religiosa, priorizando-se a experiência individual e o espetáculo. Procura-se agradar às massas, oferecendo respostas a problemas urgentes.

Por fim, *Protestantismo em Revista* traz uma resenha redigida por Oneide Bobsin a partir do livro *Em busca de um lugar ao Sol: estratégias políticas*, de Marcos Antônio Witt. Segundo Bobsin, o livro aborda o tema da imigração alemã do século XIX no Rio Grande do Sul, realçando os vínculos religiosos e políticos existentes entre São Leopoldo e o Vale Três Forquilhas. A obra aponta para os interesses materiais que permeavam contratos matrimoniais e relações de compadrio, bem como os casos de disputa por bens e cargos, que marcavam o cotidiano de pastores, juízes e colonos. “É difícil dissociar religião, economia e política”, concorda Bobsin, ao citar o autor do livro.

São Leopoldo, dezembro de 2008.

Oneide Bobsin

Ezequiel de Souza